

---

# Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Relatório Mensal – maio 2013

---

## ÍNDICE

<b>Sumário Executivo</b>	<b>1</b>
<b>1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais</b>	<b>3</b>
<b>2. Áreas de Prestação Hospitalar</b>	<b>5</b>
<b>3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)</b>	<b>6</b>
<b>4. Distribuição do consumo das principais substâncias activas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)</b>	
<b>4.1. Distribuição do Consumo de Imunomoduladores</b>	<b>7</b>
<b>4.2. Distribuição do Consumo de Antivíricos</b>	<b>8</b>
<b>4.3. Distribuição do Consumo de Citotóxicos</b>	<b>9</b>
<b>5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos</b>	
<b>5.1. Medicamentos órfãos (2010-2013)</b>	<b>10</b>
<b>5.1.1. Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos</b>	
<b>5.2. Medicamentos Antineoplásicos</b>	<b>11</b>
<b>5.2.1. Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica</b>	
<b>5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Participação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar</b>	<b>12</b>
<b>6. Anexos</b>	
Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital	
Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Centro Custo	
Anexo 3 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - valor	
Anexo 4 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - volume	
Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos por substância ativa	
Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com AUE por substância ativa	

---

## Sumário Executivo

---

O relatório de maio de 2013 reporta-se ao consumo de medicamentos em 47 entidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS), as quais correspondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública. Identificam-se de seguida os hospitais e grupos de medicamentos que, devido ao peso que têm na despesa com medicamentos e às respectivas taxas de crescimento, contribuíram mais significativamente para o aumento da despesa.

### Análise global da despesa com medicamentos nos hospitais do SNS

---

- Nos 47 hospitais a despesa com medicamentos nos primeiros cinco meses de 2013 foi de 435 milhões de euros, o que corresponde a uma variação homóloga (Var. Hom.) de 0,6%.
- Os hospitais que mais contribuíram para o aumento observado foram o Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. (Var.Hom.= 10,5%), o Centro Hospitalar de São João, E.P.E. (Var.Hom.= 7,5%), o Centro Hospitalar de Lisboa Norte, E.P.E. (Var.Hom.= 2,2%), e o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. (Var.Hom.= 2,1%).

### Áreas de Prestação Hospitalar

---

- No período em análise a despesa em ambulatório (Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório) foi de 331,6 milhões de euros, o que constitui 76,1% da despesa total.
- O elevado peso do ambulatório hospitalar deve-se essencialmente à despesa com medicamentos cedidos nos serviços farmacêuticos (45,9%), entre os quais se destacam os medicamentos para o VIH, Artrite Reumatóide e outras patologias constantes do Despacho n.º 18419/2010, Esclerose Múltipla, entre outros.

### Áreas Terapêuticas

---

- Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se os seguintes três grupos com tendência de crescimento: Antivíricos (Var.Hom.= 3,4%), os Citotóxicos (Var.Hom.= 5,4%) e os Imunomoduladores (Var.Hom.= 1,3%).
- Nos primeiros cinco meses, os Antivíricos, que incluem os medicamentos para o VIH/SIDA, totalizaram 105,4 milhões de euros, constituindo 24,2% da despesa total. Este crescimento deveu-se à maior utilização do Darunavir (Var.Hom.= 37,1%) e das associações fixas Emtricitabina + Tenofovir (Var.Hom.= 7,5%), Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir (Var.Hom.= 6,1%) e Abacavir + Lamivudina (Var.Hom.= 15,8%).

- 
- Os Imunomoduladores representaram no período em análise 107,2 milhões de euros o que corresponde a uma quota de mercado de 24,6%. Neste subgrupo terapêutico, o crescimento deveu-se essencialmente ao Adalimumab (Var.Hom.= 13,6%), e Etanercept (Var.Hom.= 7,4%).
  - Os Factores estimulantes da hematopoiese (Var.Hom.= -30,8%) e os Antibacterianos (Var.Hom.= -19,5%) apresentaram uma diminuição da despesa. Salienta-se que nestes grupos a introdução de medicamentos genéricos e biossimilares constituiu um fator determinante na redução da despesa.

### Grupos Específicos de Medicamentos

---

- Os medicamentos órfãos apresentaram até maio de 2013, um valor de 35,6 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento homólogo de 34,1% e representam 8,2% da despesa total. Para este crescimento contribui o início de utilização do medicamento Tafamidis. Este medicamento apresenta consumos no valor de 6,9 milhões de euros, correspondendo a 19,6% do total da despesa com medicamentos órfãos.
- Nos medicamentos abrangidos por regimes especiais de comparticipação de cedência em farmácia hospitalar a despesa totalizou 157,5 milhões de euros e o crescimento homólogo foi de 1,2%. Para este aumento contribuíram significativamente os medicamentos para o VIH/SIDA (Var.Hom.= 2,8%) e os medicamentos para a Artrite Reumatóide e outras patologias abrangidas pelo Despacho n.º 18419/2010 (Var.Hom.= 14%), devido ao aumento de consumo do Adalimumab, Etanercept e Infliximab .

### Notas

---

⇒ **Os dados constantes deste relatório incluem todos os hospitais do SNS com gestão pública;**

⇒ Salienta-se que as diferenças no número de unidades hospitalares entre os relatórios resultam da fusão de unidades hospitalares em centros hospitalares nomeadamente:

- Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. com o Hospital Curry Cabral, E.P.E. e da Maternidade Dr. Alfredo da Costa
- Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras e ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12
- Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio - Viseu, E.P.E.
- Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. por fusão dos Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E., do Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E. e do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra.
- Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E. por fusão do Hospital de Santo André, E.P.E. de Leiria e do Hospital Distrital de Pombal.

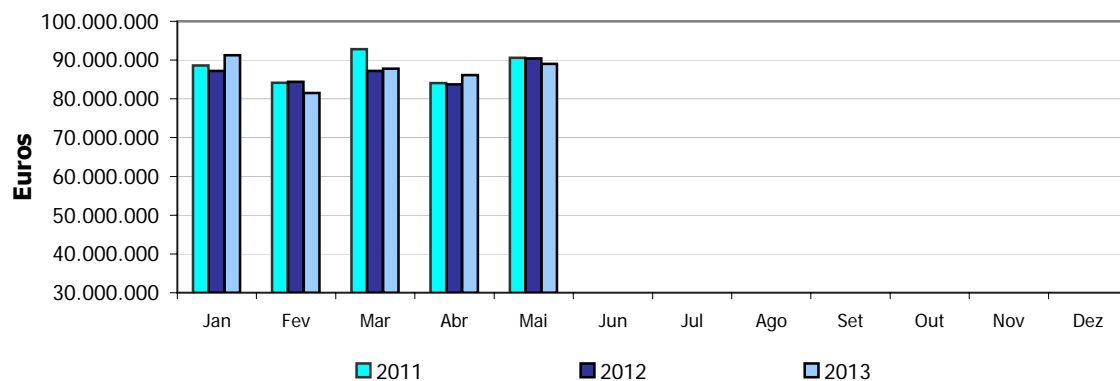
⇒ **Var.Hom. : corresponde à variação homóloga;**

# 1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

## 1.1 - Evolução mensal

Ano de 2013	Valor	Variação Mensal	Variação Homóloga
janeiro	91.249.229	-	4,6%
fevereiro	81.494.790	-10,7%	-3,4%
março	87.781.808	7,7%	0,7%
abril	86.091.457	-1,9%	2,8%
maio	88.993.823	3,4%	-1,6%
<b>Total jan-maio</b>	<b>435.611.107</b>	<b>-</b>	<b>0,6%</b>

Correspondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública



■ Nos hospitais do SNS a despesa com medicamentos até maio de 2013 foi de 435,6 milhões de euros;

■ A variação relativa ao período homólogo foi de 0,6%.

### Notas :

- **Varição Homóloga:** Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.
- **Peso na Variação:** Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Ativa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.
- Os valores constantes da tabela 1.1 podem estar sujeitos a alterações decorrentes de correções efetuadas pelos hospitais aos dados previamente carregados.

## 1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

### 1.3 - Evolução da Despesa nos Principais Hospitais ( ≈ 80% do valor total)

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Maio 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	61.007.462	14,0%	2,2%	49,2%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	47.246.168	10,8%	0,3%	6,0%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	42.581.668	9,8%	2,1%	32,2%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	36.291.467	8,3%	7,5%	95,1%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	32.815.785	7,5%	10,5%	116,3%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	22.736.106	5,2%	-1,8%	-15,2%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	15.118.852	3,5%	-6,6%	-39,9%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	13.900.287	3,2%	2,6%	13,2%
Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	13.739.234	3,2%	-4,7%	-25,1%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	13.094.003	3,0%	2,8%	13,3%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	10.941.145	2,5%	3,7%	14,5%
Hospital de Faro, E.P.E.	10.489.323	2,4%	-2,2%	-8,7%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	9.296.641	2,1%	0,2%	0,6%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	7.597.657	1,7%	-3,3%	-9,8%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	7.015.007	1,6%	-7,1%	-19,9%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	6.910.774	1,6%	6,9%	16,8%
Restantes Hospitais	84.829.528	19,5%	-4,2%	-138,3%
<b>Total</b>	<b>435.611.107</b>	<b>100%</b>	<b>0,6%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

■ Dezasseis das 47 unidades do SNS representam aproximadamente 80% da despesa com medicamentos;

■ Os hospitais que mais contribuíram para o crescimento observado foram o Centro Hospitalar do Porto, E.P.E., o Centro Hospitalar de São João, E.P.E., Centro Hospitalar de Lisboa Norte, E.P.E. e o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E..

#### Notas :

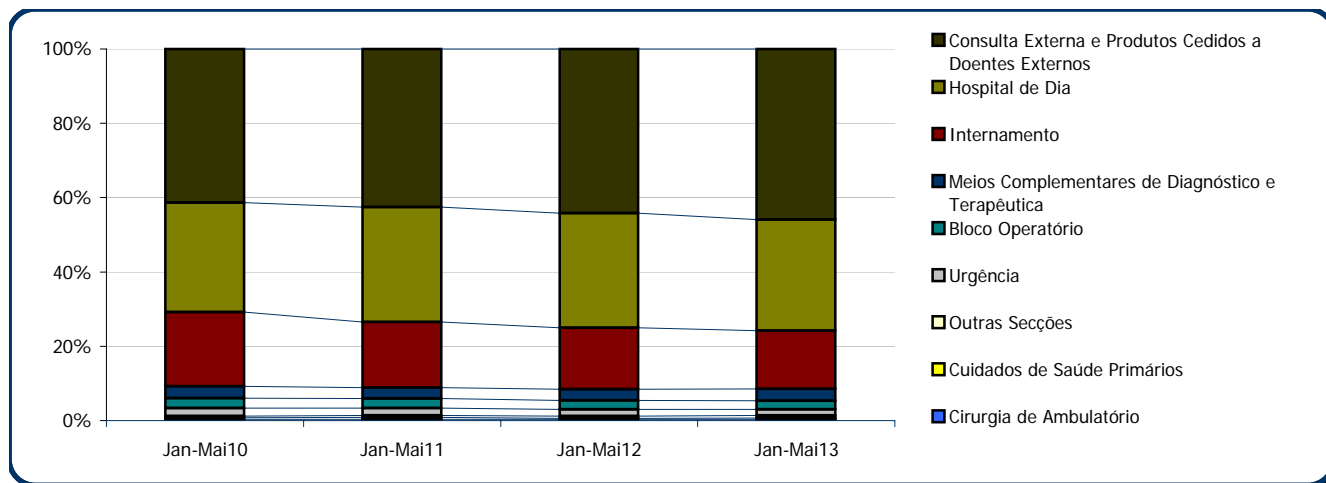
■ A informação desagregada por Hospital consta do Anexo 1 deste relatório.

## 2. Áreas de Prestação Hospitalar

Área de Prestação	Valor Acumulado (Jan-Mai 2013)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Consulta Externa e Produtos Cedidos a Doentes Externos	199.935.960	45,9%	4,6%	327,8%
Hospital de Dia	130.329.015	29,9%	-2,4%	-117,5%
Internamento	68.097.038	15,6%	-4,9%	-129,9%
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT)	13.935.791	3,2%	5,0%	24,9%
Bloco Operatório	10.280.619	2,4%	-1,0%	-4,0%
Urgência	6.910.343	1,6%	-14,0%	-42,0%
Cuidados de Saúde Primários	1.609.625	0,4%	15,4%	8,0%
Cirurgia de Ambulatório	1.329.893	0,3%	1,8%	0,9%
Outras Secções	3.182.823	0,7%	36,4%	31,7%
<b>Total</b>	<b>435.611.107</b>	<b>100%</b>	<b>0,6%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

### Evolução das áreas prestação (2010-2013)



■ O ambulatório hospitalar é constituído pela Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório. Estas três áreas representam 76,1% da despesa total;

■ A área da cedência de medicamentos a doentes atendidos nas consultas externas do hospital e a doentes externos correspondem a 45,9% da despesa total com medicamentos (199,9 milhões de euros).

#### Notas :

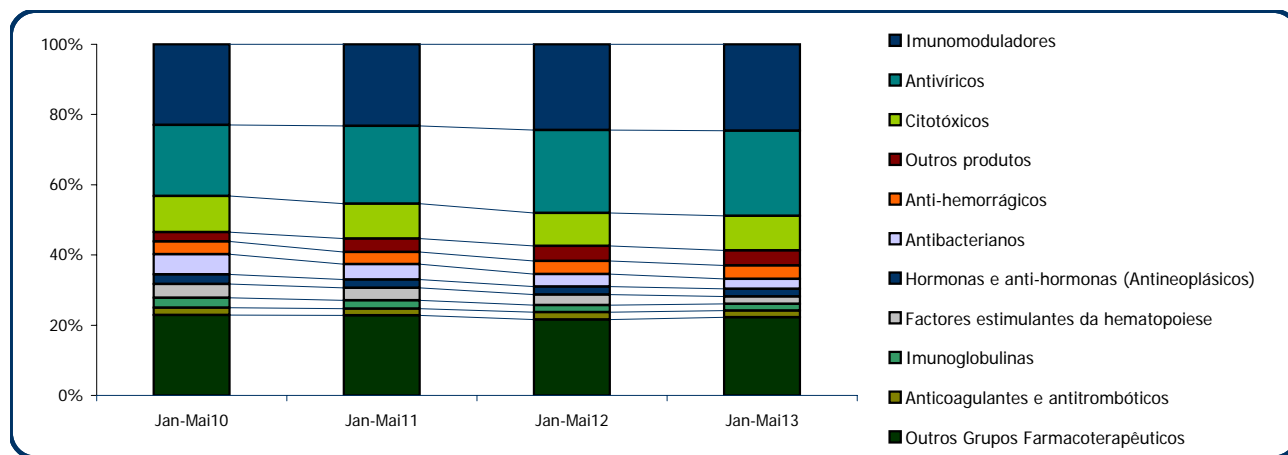
- Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.
- Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) incluem as unidades técnicas.
- Cuidados de Saúde Primários: Dispensa de medicamentos para os cuidados de saúde primários nas Unidades Locais de Saúde.

### 3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)

Classificação Farmacoterapêutica (CFT)	Valor Acumulado (Jan-Mai 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
<b>Imunomoduladores</b>	107.246.150	24,6%	1,3%	52,6%
<b>Antivíricos</b>	105.494.372	24,2%	3,4%	129,8%
<b>Citotóxicos</b>	43.099.532	9,9%	5,4%	82,1%
<b>Outros produtos</b>	18.703.791	4,3%	2,3%	15,8%
<b>Anti-hemorrágicos</b>	16.355.590	3,8%	1,1%	6,8%
<b>Antibacterianos</b>	12.369.837	2,8%	-19,5%	-111,9%
<b>Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)</b>	9.684.848	2,2%	-4,0%	-14,9%
<b>Factores estimulantes da hematopoiese</b>	8.963.142	2,1%	-30,8%	-149,2%
<b>Imunoglobulinas</b>	8.601.694	2,0%	-3,0%	-10,0%
<b>Anticoagulantes e antitrombóticos</b>	8.245.032	1,9%	-7,0%	-23,1%
<b>Outros Grupos Farmacoterapêuticos</b>	96.847.121	22,2%	3,5%	122,1%
<b>Total</b>	<b>435.611.107</b>	<b>100%</b>	<b>0,6%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

#### Evolução do peso relativo dos subgrupos terapêuticos (2010-2013)



■ Os Imunomoduladores, Antivíricos e Citotóxicos representam 58,7% da despesa;

■ Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se os seguintes grupos com tendência de crescimento: Antivíricos (+3,4%), Citotóxicos (+5,4%) e Imunomoduladores (+1,3%);

■ Com tendência oposta destacam-se dois grupos terapêuticos: Factores estimulantes da hematopoiese (-30,8%), e Antibacterianos (-19,5%), devido à introdução de medicamentos genéricos e biossimilares.



## 4. Distribuição do consumo das principais substâncias ativas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)

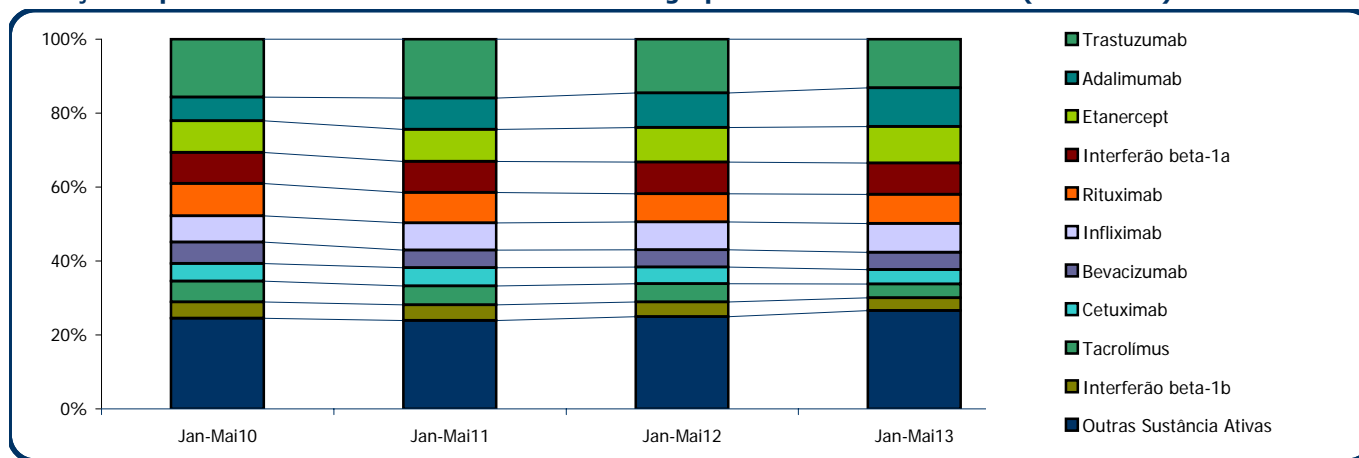
### 4.1 - Distribuição do Consumo de Imunomoduladores

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Mai 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Trastuzumab	14.123.486	13,2%	-8,3%	-91,4%
Adalimumab	11.271.207	10,5%	13,6%	95,8%
Etanercept	10.583.886	9,9%	7,4%	51,9%
Interferão beta-1a	9.020.916	8,4%	-0,5%	-3,5%
Rituximab	8.502.222	7,9%	5,6%	32,2%
Infliximab	8.360.047	7,8%	5,1%	28,9%
Bevacizumab	5.014.583	4,7%	0,6%	2,2%
Cetuximab	4.173.593	3,9%	-11,7%	-39,5%
Tacrolimus	4.000.583	3,7%	-23,6%	-88,0%
Interferão beta-1b	3.651.551	3,4%	-13,1%	-39,0%
Outras Substâncias Ativas	28.544.075	26,6%	8,0%	150,5%
<b>Total</b>	<b>107.246.150</b>	<b>100%</b>	<b>1,3%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

- O consumo de Imunomoduladores apresentou até maio de 2013 um consumo de 107,2 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento homólogo de 1,3%;
- Nos Imunomoduladores o crescimento deve-se essencialmente aos medicamentos Adalimumab (+ 13,6%) e Etanercept (7,4%), ambos medicamentos biológicos abrangidos pelo Despacho n.º 18419/2010.

### Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos imunomoduladores (2010-2013)



## 4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

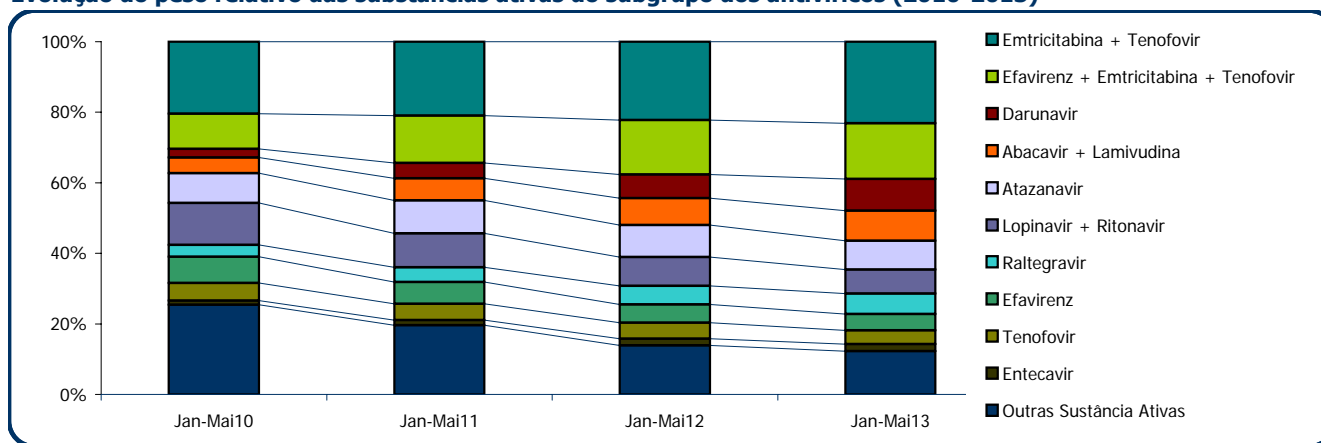
### 4.2 - Distribuição do Consumo de Antivíricos

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Mai 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
<b>Emtricitabina + Tenofovir</b>	24.368.572	23,1%	7,5%	49,1%
<b>Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir</b>	16.692.589	15,8%	6,1%	27,5%
<b>Darunavir</b>	9.447.850	9,0%	37,1%	73,7%
<b>Abacavir + Lamivudina</b>	9.028.899	8,6%	15,8%	35,5%
<b>Atazanavir</b>	8.663.045	8,2%	-6,3%	-16,6%
<b>Lopinavir + Ritonavir</b>	7.149.254	6,8%	-13,8%	-33,0%
<b>Raltegravir</b>	6.142.947	5,8%	14,2%	21,9%
<b>Efavirenz</b>	4.885.714	4,6%	-7,5%	-11,4%
<b>Tenofovir</b>	4.132.853	3,9%	-11,6%	-15,6%
<b>Entecavir</b>	2.016.545	1,9%	7,9%	4,2%
<b>Outras Substâncias Ativas</b>	12.966.102	12,3%	-8,7%	-35,4%
<b>Total</b>	<b>105.494.372</b>	<b>100%</b>	<b>3,4%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

- O consumo de Antivíricos totalizou 105,4 milhões de euros, constituindo 24,2% da despesa total;
- Este subgrupo apresentou um crescimento homólogo de 3,4%;
- Este crescimento deveu-se à maior utilização do Darunavir (+37,1%) e das associações fixas Emtricitabina + Tenofovir (+7,5%), Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir (+6,1%) e Abacavir + Lamivudina (+15,8%).

### Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos antivíricos (2010-2013)



## 4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

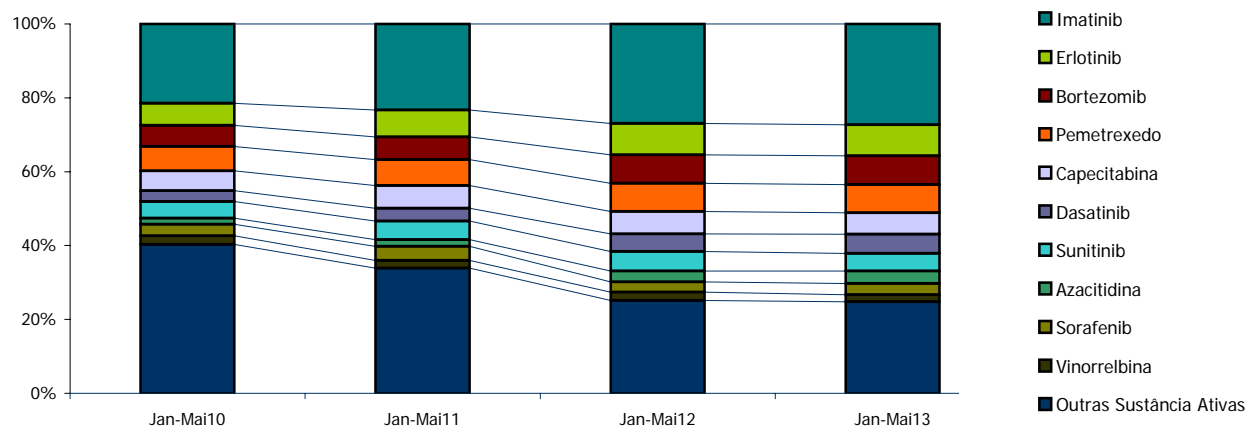
### 4.3 - Distribuição do Consumo de Citotóxicos

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Mai 2013)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Imatinib	11.750.034	27,3%	6,5%	32,6%
Erlotinib	3.635.330	8,4%	4,5%	7,2%
Bortezomib	3.355.580	7,8%	7,2%	10,2%
Pemetrexedo	3.287.920	7,6%	4,7%	6,7%
Capecitabina	2.507.793	5,8%	1,3%	1,4%
Dasatinib	2.247.541	5,2%	15,9%	14,0%
Sunitinib	2.034.449	4,7%	-6,0%	-6,0%
Azacidina	1.488.774	3,5%	22,8%	12,6%
Sorafenib	1.276.597	3,0%	12,5%	6,4%
Vinorelbina	845.721	2,0%	-5,4%	-2,2%
Outras Substâncias Ativas	10.669.794	24,8%	3,6%	17,0%
<b>Total</b>	<b>43.099.532</b>	<b>100%</b>	<b>5,4%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

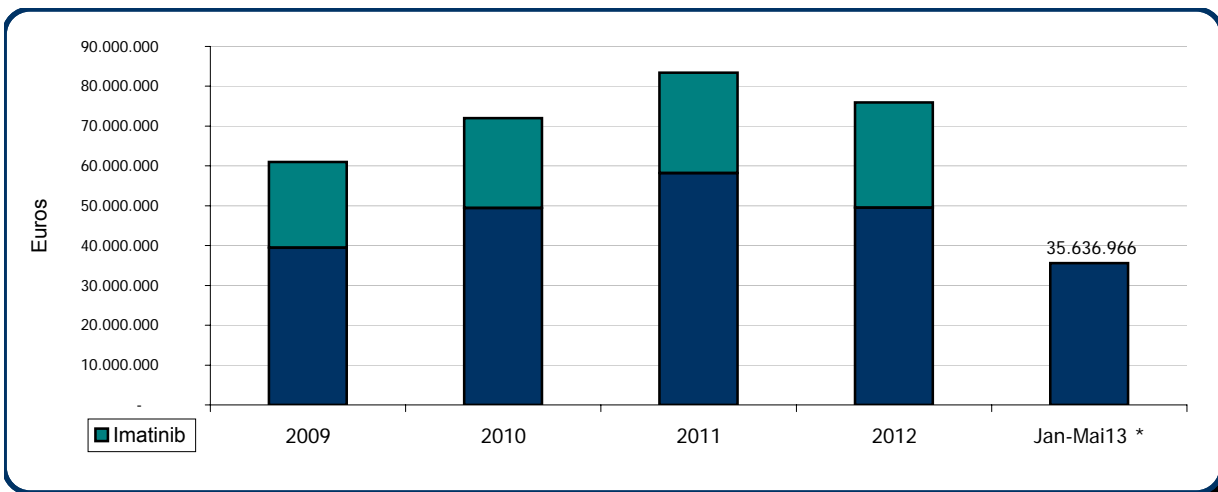
- Os citotóxicos apresentam nos primeiros cinco meses de 2013 um valor de 43 milhões de euros e representam 9,9% da despesa total;
- Este subgrupo apresentou um crescimento homólogo de 5,4%;
- Os medicamentos que mais contribuíram para o aumento da despesa, foram o Imatinib (+6,5%), Dasatinib (+15,9%) e Azacidina (+22,8%);

### Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos citotóxicos (2010-2013)



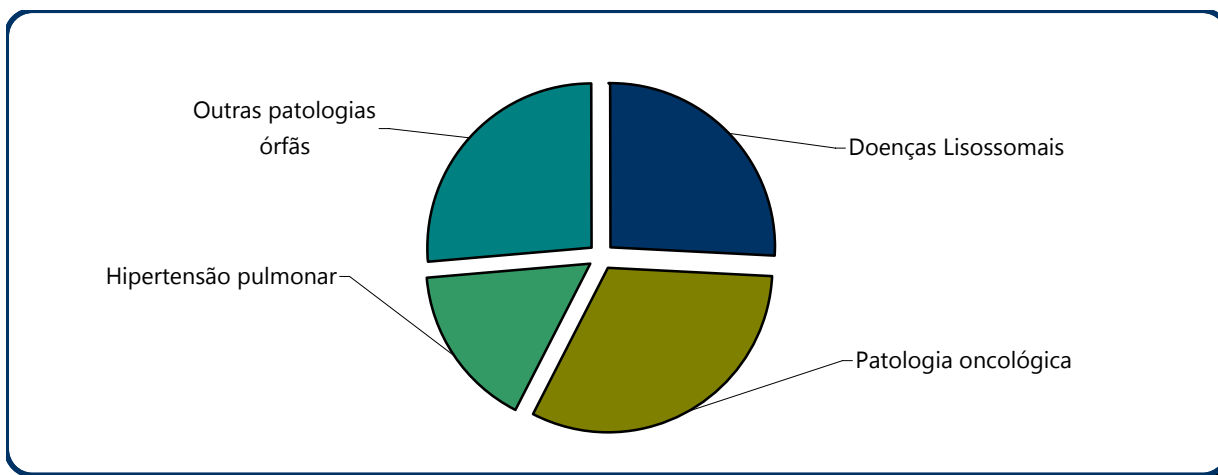
## 5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

### 5.1 Medicamentos órfãos (2009-2013)



\* Valores sem a DCI Imatinib como Medicamento Órfão.

#### 5.1.1 Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos



■ Os medicamentos órfãos, excluindo o Imatinib, apresentaram até maio de 2013 um valor de 35,6 milhões de euros, o que corresponde a 8,2% da despesa total;

■ A variação da despesa com medicamentos órfãos relativamente ao período homólogo foi de 34,1%;

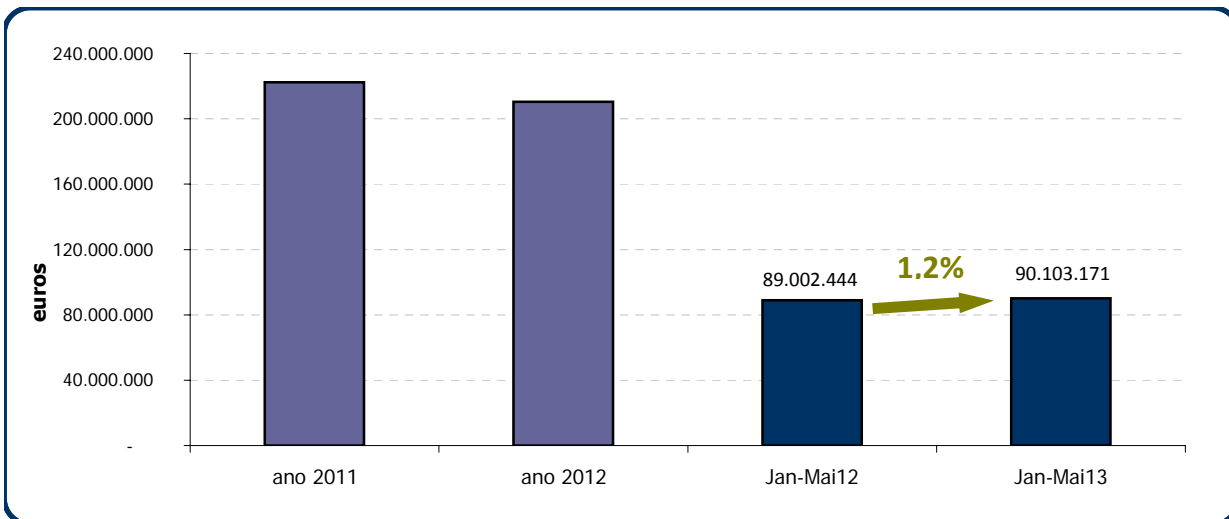
■ A despesa do medicamento Tafamidis, desde o início de acordo com a empresa (11 de maio de 2012), ascendeu ao valor de 6,9 milhões de euros nos primeiros cinco meses de 2013.

#### Notas :

■ A informação desagregada por medicamento órfão consta do Anexo 5 deste relatório.

## 5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

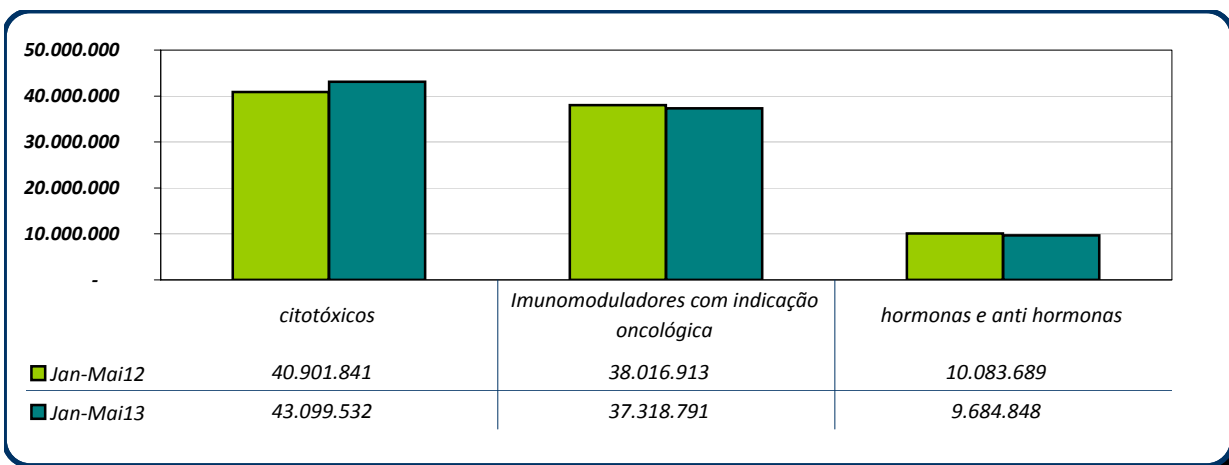
### 5.2 Medicamentos Antineoplásicos



■ Os medicamentos antineoplásicos apresentaram até maio de 2013 um valor de 90,1 milhões de euros, o que corresponde a 20,7% do total da despesa;

■ Este grupo de medicamentos apresentou um crescimento homólogo de 1,2%, devido ao aumento dos Citotóxicos (+5,4%).

#### 5.2.1 Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica



#### Notas :

■ Os medicamentos Antineoplásicos incluem os Citotóxicos, hormonas e anti-hormonas e os Imunomoduladores com indicação terapêutica na área oncológica.

## 5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

### 5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar

Regimes Especiais de Comparticipação	Valor Acumulado (Jan-Maio 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Tratamento do VIH/SIDA <sup>(1)</sup>	99.313.571	63,0%	2,8%	147,7%
Artrite Reumatóide, Espondilite Anquilosante, Artrite psoriática, Doença de Crohn, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas <sup>(2)</sup>	34.915.879	22,2%	14,0%	235,2%
Esclerose Múltipla <sup>(3)</sup>	11.680.960	7,4%	-18,4%	-144,9%
Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático <sup>(4)</sup>	3.187.923	2,0%	-24,1%	-55,6%
Doentes Acromegálicos <sup>(7)</sup>	3.061.862	1,9%	6,0%	9,5%
Hormona de Crescimento <sup>(6)</sup>	2.837.554	1,8%	-9,6%	-16,5%
Hepatite C <sup>(5)</sup>	2.127.534	1,4%	-37,5%	-70,0%
Esclerose Lateral Amiotrófica <sup>(8)</sup>	414.405	0,3%	-19,0%	-5,3%
Síndrome de Lennox - Gastaut <sup>(9)</sup>	23.182	0,0%	-7,7%	-0,1%
<b>Total dos medicamentos com REC</b>	<b>157.562.871</b>	<b>100%</b>	<b>1,2%</b>	<b>100%</b>
<b>Peso dos medicamentos com REC no total da despesa</b>		<b>36,2%</b>		

Unidade: EUR

(1) Medicamentos com indicação para o tratamento do VIH (Despacho n.º 5772/2005 (2ª série), de 27/12/2004)

(2) Medicamentos prescritos a doentes com artrite reumatóide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas abrangidos pelo Despacho n.º 18419/2010, alterado pelo Despacho n.º 1845/2011 e Declaração de Rectificação n.º 286/2011 (Etanercept, Infliximab, Adalimumab, Anacina, Ustecinumab e Golimumab). Salienta-se que o Adalimumab e Infliximab são também abrangidos pelo Regime Especial de Comparticipação da Doença de Crohn activa grave ou com formação de fistulas (Despacho n.º 4466/2005 alterado pelo Despacho n.º 30994/2008), não sendo possível distinguir no âmbito do CHNM a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.

(3) Medicamentos com indicação para o tratamento da Esclerose Múltipla referidos no Despacho n.º 11728/2004, de 17 de Maio.

(4) Medicamentos para Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático (Despacho n.º 6818/2004, de 10 Março e Despacho n.º 3069/2005)

(5) Medicamentos para o tratamento da Hepatite C referidos no Despacho n.º 1522/2003, de 13 de Novembro e Portaria n.º 274/2004, de 2 de Fevereiro

(6) Medicamentos contendo hormona de crescimento referidos no Despacho n.º 12455/2010, de 22 de Julho

(7) Despesa com análogos da Somatostatina e Pegvisomante referidos no Despacho n.º 3837/2005, de 27 de Janeiro

(8) Medicamentos para a Esclerose Lateral Amiotrófica referidos no Despacho n.º 8599/2009, de 19 de Março

(9) Medicamentos para o Síndrome de Lennox-Gastaut referidos no Despacho n.º 13 622/99, de 26 de Maio

#### Notas :

- A despesa com estes medicamentos foi identificada através do CHNM, não sendo possível identificar em duas situações, (2) e (4), a indicação terapêutica para a qual foram utilizados (nos casos em que os medicamentos têm mais do que uma indicação).
- Por abrangerem um elevado número de fármacos utilizados em diversas indicações terapêuticas em meio hospitalar não estão discriminados os consumos de medicamentos incluídos nos despachos especiais das seguintes patologias : Fibrose Quística, Insuficiência Renal Crónica, Paraplegias espásticas familiares e ataxias cerebelosas hereditárias.

---

**ANEXOS**

## Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Maio 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	61.007.462	14,0%	2,2%	49,2%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	47.246.168	10,8%	0,3%	6,0%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	42.581.668	9,8%	2,1%	32,2%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	36.291.467	8,3%	7,5%	95,1%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	32.815.785	7,5%	10,5%	116,3%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	22.736.106	5,2%	-1,8%	-15,2%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	15.118.852	3,5%	-6,6%	-39,9%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	13.900.287	3,2%	2,6%	13,2%
Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	13.739.234	3,2%	-4,7%	-25,1%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	13.094.003	3,0%	2,8%	13,3%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	10.941.145	2,5%	3,7%	14,5%
Hospital de Faro, E.P.E.	10.489.323	2,4%	-2,2%	-8,7%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	9.296.641	2,1%	0,2%	0,6%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	7.597.657	1,7%	-3,3%	-9,8%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	7.015.007	1,6%	-7,1%	-19,9%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	6.910.774	1,6%	6,9%	16,8%
Centro Hospitalar do Alto Ave	6.718.852	1,5%	6,5%	15,3%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	6.516.355	1,5%	3,6%	8,5%
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E.	5.705.212	1,3%	-2,0%	-4,3%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	5.586.310	1,3%	6,7%	13,1%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	5.566.969	1,3%	-8,4%	-19,0%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.	5.352.251	1,2%	-12,6%	-28,8%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	5.012.870	1,2%	0,3%	0,6%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	4.677.072	1,1%	0,5%	0,9%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	3.738.881	0,9%	-15,6%	-25,8%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	3.628.841	0,8%	1,9%	2,5%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	3.364.823	0,8%	-2,5%	-3,3%



## Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Maio 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	3.259.321	0,7%	-6,2%	-8,0%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	3.153.110	0,7%	-23,6%	-36,3%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	3.138.473	0,7%	-3,0%	-3,6%
Centro Hospitalar do Oeste	3.116.732	0,7%	-8,7%	-11,1%
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	3.077.760	0,7%	-1,7%	-2,0%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	2.509.844	0,6%	2,6%	2,3%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	2.284.136	0,5%	-8,4%	-7,9%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	1.961.817	0,5%	4,3%	3,0%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	1.644.230	0,4%	-4,8%	-3,1%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	1.577.549	0,4%	-16,8%	-11,9%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	1.038.228	0,2%	20,6%	6,6%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	846.105	0,2%	-25,7%	-10,9%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	438.127	0,1%	-6,9%	-1,2%
Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.	275.104	0,1%	-17,9%	-2,2%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	219.279	0,1%	-28,6%	-3,3%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	146.962	0,0%	0,0%	0,0%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	115.298	0,0%	-65,1%	-8,0%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	106.701	0,0%	-9,1%	-0,4%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	40.510	0,0%	7,9%	0,1%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	11.806	0,0%	-38,0%	-0,3%
<b>Total</b>	<b>435.611.107</b>	<b>100%</b>	<b>0,6%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

### Notas:

**Centro Hospitalar de São João, E.P.E.** por fusão do Hospital de São João, E.P.E., e do Hospital Nossa Senhora da Conceição de Valongo.

**Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.** por fusão do Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. (criado pelo Decreto-Lei n.º 326/2007 de 28/09/11), e do Hospital Joaquim Urbano.

**Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.** por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio, E.P.E.

**Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.** por fusão dos Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E., do Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E. e do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra.

**Centro Hospitalar do Oeste**, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras e ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12

**Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.** por fusão do Hospital de Santo André, E.P.E. de Leiria e do Hospital Distrital de Pombal.

**Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.** por fusão do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E, com o Hospital Curry Cabral, E.P.E. e da Maternidade Dr. Alfredo da Costa (Decreto-Lei n.º 44/2012 de 23/02/12).

## Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Área de Atividade do Centro de Custo

Área de Atividade	Valor Acumulado (Jan-Maio 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Doenças Infecciosas	88.759.786	20,4%	-6,4%	-225,6%
Oncologia	76.254.310	17,5%	-8,1%	-252,0%
Medicina Interna	35.108.305	8,1%	29,8%	301,5%
Hematologia Clínica	28.059.255	6,4%	26,7%	221,0%
Neurologia	27.246.216	6,3%	8,6%	80,8%
Gastrenterologia	15.870.217	3,6%	18,0%	90,3%
Imuno-hemoterapia	14.468.070	3,3%	-6,2%	-35,9%
Nefrologia	13.509.932	3,1%	-12,2%	-70,3%
Pediatria	11.581.158	2,7%	11,1%	43,3%
Bloco Operatório	10.282.205	2,4%	-1,0%	-3,9%
Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente	9.053.556	2,1%	-3,3%	-11,6%
Cirurgia Geral	7.773.734	1,8%	-12,7%	-42,2%
Unidade de Transplantes	7.717.221	1,8%	-24,2%	-92,3%
Reumatologia	7.694.369	1,8%	-8,9%	-28,1%
Cardiologia	7.495.439	1,7%	3,0%	8,1%
Restantes Áreas de Atividade	74.737.335	17,2%	4,4%	116,8%
<b>Total</b>	<b>435.611.107</b>	<b>100%</b>	<b>0,6%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

### Anexo 3 - Distribuição do Consumo em Valor por Substância Ativa

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Maio 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	24.368.572	5,6%	7,5%	63,7%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	16.692.589	3,8%	6,1%	35,7%
Trastuzumab	14.123.486	3,2%	-8,3%	-48,0%
Imatinib	11.750.034	2,7%	6,5%	26,8%
Adalimumab	11.271.207	2,6%	13,6%	50,3%
Etanercept	10.583.886	2,4%	7,4%	27,3%
Darunavir	9.447.850	2,2%	37,1%	95,6%
Abacavir + Lamivudina	9.028.899	2,1%	15,8%	46,1%
Interferão beta-1a	9.020.916	2,1%	-0,5%	-1,8%
Atazanavir	8.663.045	2,0%	-6,3%	-21,6%
Rituximab	8.502.222	2,0%	5,6%	16,9%
Infliximab	8.360.047	1,9%	5,1%	15,2%
Imunoglobulina humana normal	7.900.559	1,8%	0,4%	1,2%
Imiglucerase	7.480.029	1,7%	4,2%	11,3%
Lopinavir + Ritonavir	7.149.254	1,6%	-13,8%	-42,8%
Tafamidis	6.996.709	1,6%	-	261,5%
Raltegravir	6.142.947	1,4%	14,2%	28,5%
Bevacizumab	5.014.583	1,2%	0,6%	1,2%
Efavirenz	4.885.714	1,1%	-7,5%	-14,8%
Cloreto de sódio	4.847.673	1,1%	-19,8%	-44,8%
Outras Substâncias Ativas	243.380.886	55,9%	-4,3%	-407,4%
<b>Total</b>	<b>435.611.107</b>	<b>100%</b>	<b>0,6%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

## Anexo 4 - Distribuição do Consumo em Volume por Substância Ativa

Substância Ativa	Volume Acumulado (Jan-Maio 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Cloreto de sódio	8.556.341	8,7%	-0,8%	12,1%
Paracetamol	4.799.201	4,9%	2,1%	-18,0%
Furosemida	2.045.040	2,1%	-5,5%	21,6%
Oxigênio	2.022.801	2,0%	12,3%	-40,1%
Micofenolato de mofetil	2.021.679	2,0%	-0,7%	2,7%
Tacrolímus	1.876.832	1,9%	-1,1%	3,7%
Etinilestradiol + Gestodeno	1.830.876	1,9%	15,1%	-43,4%
Lopinavir + Ritonavir	1.829.143	1,9%	-8,7%	31,5%
Enoxaparina sódica	1.474.991	1,5%	1,6%	-4,1%
Ritonavir	1.432.652	1,5%	9,6%	-22,8%
Tamoxifeno	1.429.384	1,4%	-12,2%	36,0%
Emtricitabina + Tenofovir	1.379.111	1,4%	9,3%	-21,2%
Metoclopramida	1.321.277	1,3%	1,8%	-4,1%
Cloreto de potássio	1.314.987	1,3%	-5,2%	13,1%
Brometo de ipratrópio	1.275.757	1,3%	1,7%	-3,9%
Anastrozol	1.142.574	1,2%	6,2%	-12,0%
Darunavir	1.105.646	1,1%	41,8%	-58,9%
Água para preparações injetáveis	1.091.691	1,1%	-6,4%	13,5%
Prednisolona	1.071.502	1,1%	0,0%	0,0%
Carvedilol	1.058.242	1,1%	-1,0%	1,9%
Outras Substâncias Ativas	58.691.127	59,4%	-1,8%	192,1%
<b>Total</b>	<b>98.770.854</b>	<b>100%</b>	<b>-0,6%</b>	<b>100%</b>

Unidade: CHNM

**Nota:** As quantidades estão expressas em unidades de CHNM (Comprimidos, Canetas, Solução Injetável, Cápsula, etc).

## Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Maio 2013)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Tafamidis	Tratamento da amiloidose	6.996.709	19,6%	-	77,2%
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica; Esclerose Sistémica; Fibrose Pulmonar Idiopática	4.181.138	11,7%	-6,2%	-3,1%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	3.204.243	9,0%	25,2%	7,1%
Alglucosidase alfa	Terapêutica de substituição enzimática prolongada (TSE) em doentes com um diagnóstico confirmado de doença de Pompe	2.462.421	6,9%	1,3%	0,4%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	2.334.169	6,5%	-0,3%	-0,1%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	2.247.541	6,3%	15,9%	3,4%
Agalsidase alfa	Doença de Fabry	1.661.999	4,7%	-8,6%	-1,7%
Azacitidina	Leucemia Mielóide Aguda; Síndromas Mielodisplásicos	1.488.774	4,2%	22,8%	3,1%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	1.276.597	3,6%	12,5%	1,6%
Talidomida	Mieloma Múltiplo	985.243	2,8%	0,9%	0,1%
Velaglucerase alfa	Terapêutica de substituição enzimática (TSE) a longo prazo em doentes com doença de Gaucher de Tipo 1.	920.009	2,6%	-7,5%	-0,8%
Idursulfase	Síndrome de Hunter	862.058	2,4%	11,5%	1,0%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	661.131	1,9%	41,9%	2,2%
Trabectedina	Tratamento de doentes com sarcoma avançado dos tecidos moles. Tratamento de doentes que sofreram uma recaída de cancro dos ovários sensível à platina.	606.800	1,7%	58,6%	2,5%
Ambrisentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica	459.064	1,3%	-5,9%	-0,3%
Laronidase	Mucopolissacaridose I	448.825	1,3%	-5,5%	-0,3%
Nilotinib	Tratamento de doentes adultos com com Leucemia Mielóide Crónica positiva para o cromossoma Filadélfia em fase crónica recém – diagnosticada	444.020	1,2%	78,5%	2,2%
Iloprost	Hipertensão Pulmonar Primária	426.052	1,2%	-5,8%	-0,3%
Romiplostim	Púrpura Trombocitopénica Idiopática	420.772	1,2%	27,7%	1,0%
Anagrelida	Trombocitémia Essencial	420.752	1,2%	-10,7%	-0,6%
Pegvisomant	Acromegália	357.211	1,0%	5,1%	0,2%
Plerixafor	Transplante autólogo em doentes com linfoma ou mieloma múltiplo	347.265	1,0%	126,6%	2,1%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	337.169	0,9%	18,6%	0,6%
Desferrioxol	Sobrecarga Crónica de Ferro	258.758	0,7%	11,5%	0,3%
Temsirolimus	Carcinoma de células renais avançado	240.399	0,7%	-13,6%	-0,4%
Clofarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda em doentes pediátricos	230.035	0,6%	118,9%	1,4%
Agalsidase beta	Doença de Fabry	163.047	0,5%	6,9%	0,1%
Eculizumab	Tratamento de doentes com hemoglobínúria paroxística nocturna	150.255	0,4%	-18,2%	-0,4%
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	147.400	0,4%	50,5%	0,5%
Bussulfano	Tratamento condicionante (de preparação) de adultos e crianças antes de um transplante de células progenitoras hematopoiéticas	126.617	0,4%	-18,6%	-0,3%

## Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Maio 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Amifampridina	Tratamento sintomático da síndrome miasténica de Lambert-Eaton (LEMS) em adultos	98.310	0,3%	80,7%	0,5%
Aztreonam	Terapêutica de supressão de infeções pulmonares crónicas devido a Pseudomonas aeruginosa em doentes com fibrose quística	93.597	0,3%	517,6%	0,9%
Mecasermina	Tratamento a longo prazo de deficiências do crescimento em crianças e adolescentes com deficiência primária grave de factor de crescimento-1 insulin-like (IGFD primária).	75.927	0,2%	8,5%	0,1%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	72.211	0,2%	-3,0%	0,0%
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância	65.819	0,2%	14,5%	0,1%
Ruxolitinib	Mielofibrose idiopática crónica	64.872	0,2%	-	0,7%
Everolimus	Carcinoma das Células Renais	57.365	0,2%	197,4%	0,4%
Tiotepa	Tratamento de condicionamento antes de transplante alogénico ou autólogo de células progenitoras hematopoiéticas (TCPH) nas doenças hematológicas (em associação com outros medicamentos quimioterapêuticos).	44.676	0,1%	-27,3%	-0,2%
Trióxido de arsénio	Leucemia promielocítica aguda, mieloma múltiplo e síndromas mielodisplásicos	37.010	0,1%	3,7%	0,0%
Ácido 5-aminolevulínico	Glioma	33.156	0,1%	358,0%	0,3%
Betaína	Homocistinúria	31.817	0,1%	2,2%	0,0%
Ibuprofeno	Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas.	28.524	0,1%	-10,2%	0,0%
Icatibant	Tratamento sintomático de episódios agudos de angioedema hereditário (AEH) em doentes adultos	18.424	0,1%	-50,7%	-0,2%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	16.057	0,0%	25,8%	0,0%
Cladribina	Tratamento de leucemia de células pilosas	14.622	0,0%	97,4%	0,1%
Mercaptopurina	Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA)	8.648	0,0%	-	0,1%
Ácido carginómico	Hiperamoniemia provocada por uma deficiência de N-acetilglutamato sintase	5.444	0,0%	-23,4%	0,0%
Ziconotida	Dor crónica e intensa em doentes que necessitam de um analgésico por injeção intratecal	3.790	0,0%	-46,8%	0,0%
Rufinamida	Terapêutica adjuvante no tratamento de convulsões associadas ao síndrome de Lennox-Gastaut, em doentes com 4 anos de idade ou mais.	225	0,0%	1,1%	0,0%
<b>Total</b>		<b>35.636.966</b>	<b>100%</b>	<b>34,1%</b>	<b>100%</b>
<b>Peso dos Medicamentos Órfãos no Total do Consumo Hospitalar</b>			<b>8,2%</b>		

Unidade: EUR

**Nota:** Esta tabela inclui apenas medicamentos para os quais já foi atribuída A.I.M. (Autorização de Introdução no Mercado).

## Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E.

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Maio 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Dexametasona	297.143	12,9%	16,0%	30,6%
Pegaspargase	150.092	6,5%	9,6%	9,8%
Melfalano	139.705	6,0%	322,7%	79,6%
Isoprenalina	122.321	5,3%	59,4%	34,0%
Mercaptopurina	112.521	4,9%	93,4%	40,5%
Fludarabina	99.540	4,3%	63,5%	28,9%
Sol cardioplegia sanguínea	74.624	3,2%	4,1%	2,2%
Anticorpos antidigoxina	59.114	2,6%	167,5%	27,6%
Procarbazina	56.937	2,5%	-0,9%	-0,4%
Azul patenteado V	55.680	2,4%	245,2%	29,5%
Miltefosina	50.880	2,2%	-8,8%	-3,7%
Labetalol	48.488	2,1%	2,8%	1,0%
Defibrotido	48.294	2,1%	-	36,0%
Asparaginase	44.002	1,9%	-22,3%	-9,4%
Triamcinolona	42.558	1,8%	-48,8%	-30,2%
Estreptozocina	42.319	1,8%	-4,7%	-1,5%
Levotiroxina sódica	39.338	1,7%	-15,6%	-5,4%
Polidocanol	39.258	1,7%	0,0%	0,0%
Fenilefrina	34.024	1,5%	42,8%	7,6%
Etossuximida	30.660	1,3%	0,9%	0,2%
Outras Substâncias Ativas com AUE	721.953	31,3%	-24,7%	-176,9%
<b>Total</b>	<b>2.309.453</b>	<b>100%</b>	<b>6,2%</b>	<b>100%</b>
<b>Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar</b>		<b>0,5%</b>		

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR